

RELATÓRIO DE ATIVIDADES **2016**



Instituto para o
Desenvolvimento do
Investimento Social

1 MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA 3

2 SOBRE O IDIS 5

3 FORMAS DE ATUAÇÃO 12

4 NÚMEROS 2016 14

5 PROJETOS DESENVOLVIDOS 16

6 DESTAQUE DO ANO 20

7 NOSSAS CAUSAS 25

8 GERAÇÃO DE CONHECIMENTO 44

9 APOIO TÉCNICO 46

10 ACONTECEU TAMBÉM EM 2016 61

11 PROJETOS NOVOS 2017 64

12 DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS 66

13 QUEM FEZ ESTA HISTÓRIA 69

A large, stylized number '1' in a light orange color, positioned vertically in the center of the frame. It has a thick, blocky appearance with a slight shadow effect.

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

IDIS: UMA DAS 100 MELHORES ONGs DO BRASIL, DE ACORDO COM A REVISTA ÉPOCA E INSTITUTO DOAR.



Este ano vamos começar o relatório de atividades de 2016 com uma notícia do ano de 2017: o IDIS foi considerado uma das **100 melhores ONGs do Brasil***! É com enorme orgulho e alegria que partilhamos esta conquista e agradecemos a todos que fizeram parte desta história.

Mas, este relatório é para apresentar 2016, então vamos aos destaques do ano em que colhemos frutos importantes de sementes plantadas em anos anteriores.

Divulgamos os resultados da **Pesquisa Doação Brasil****, constatando que o brasileiro é um povo solidário: mais de dois terços da população fez algum tipo de doação em 2015. Os dados desta pesquisa inédita ajudarão organizações na estruturação de suas estratégias. Vale mencionar que a solidariedade do brasileiro também foi comprovada pelo **World Giving Index**, estudo publicado anualmente pela **Charities Aid Foundation (CAF)**, nossa especial parceira, e divulgado no Brasil pelo IDIS.

Em março de 2016, soubemos, com muita satisfação, que governo do Amazonas sancionou a Lei que instituiu o **Programa Primeira Infância Amazonense**, inspirado em projeto concebido pelo IDIS e parceiros, com apoio da **Fundação Bernard van Leer**. Além deste fruto, esta iniciativa levou ao desenvolvimento de intervenção focada na melhoria da saúde de crianças amazonenses e seus familiares: o projeto **Tecnologias Sociais no Amazonas (TSA)**, iniciado no final de 2016, com o apoio da Fundação Banco do Brasil.

Não podemos deixar de destacar o quanto realizamos na defesa dos fundos patrimoniais (*endowments*) no Brasil: por uma legislação específica promovemos diversos debates e reuniões com parlamentares e atores do governo e sociedade civil, estruturamos novos *endowments*, e apoiamos a realização do **I Fórum Internacional de Endowments Culturais**.

Por fim, concretizamos um sonho antigo de disseminar a metodologia *Social Return on Investment* (SROI), com a realização do **Curso de Mensuração de Impacto Social** em parceria com o **Insper** e lançamento do **Guia SROI**.

O ano que passou foi marcado por muitas turbulências econômicas e políticas, não só no Brasil, mas em todo o mundo. E nós, do IDIS, tivemos o privilégio de colher frutos maravilhosos em meio a tantas dificuldades. Agradecemos a nossos parceiros e amigos que estiveram ao nosso lado e confiaram no nosso trabalho.

Paula Fabiani
Diretora-Presidente do IDIS

* Anunciado pela Revista Época e Instituto Doar em 7 de agosto de 2017.

** Pesquisa realizada com o apoio de diversos parceiros (<http://idis.org.br/pesquisadoacaobrasil/>)

Somos uma organização da sociedade civil de interesse público fundada em 1999 e pioneira no apoio técnico ao investidor social no Brasil. Nosso olhar é focado na criação de ações estratégicas e transformadoras da realidade, buscando contribuir para a **REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS NO PAÍS.**

Atuamos de duas formas: oferecemos apoio técnico para quem investe em projetos socioambientais, sejam famílias, empresas ou comunidades, e defendemos a causa da **filantropia estratégica e da cultura de doação** por meio da criação e execução de projetos próprios.

Tanto as iniciativas próprias quanto o apoio técnico dependem do estabelecimento de parcerias. **APRENDIZADO CONJUNTO, TRANSPARÊNCIA E CORRESPONSABILIDADE** são valores que permeiam estas parcerias.

O compromisso do IDIS com o desenvolvimento social é expresso por meio do aumento do impacto da filantropia brasileira. **COM A CONTRIBUIÇÃO DO IDIS, O INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO É MAIS EFICAZ E TRANSFORMADOR.**

Desde a nossa fundação,
ajudamos a criar **29** novas
organizações sociais, demos
apoio técnico a outras **212**
organizações e desenvolvemos
297 programas e projetos de
investimento social privado.



Apoiar o investimento social privado para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e sustentável.



Ser referência na geração e disseminação de conhecimento e práticas inovadoras sobre o investimento social privado.



Excelência, transparência, seriedade, comprometimento, foco, inovação e perenidade.

O IDIS REPRESENTA A CHARITIES AID FOUNDATION NO BRASIL.

CAF Charities Aid Foundation



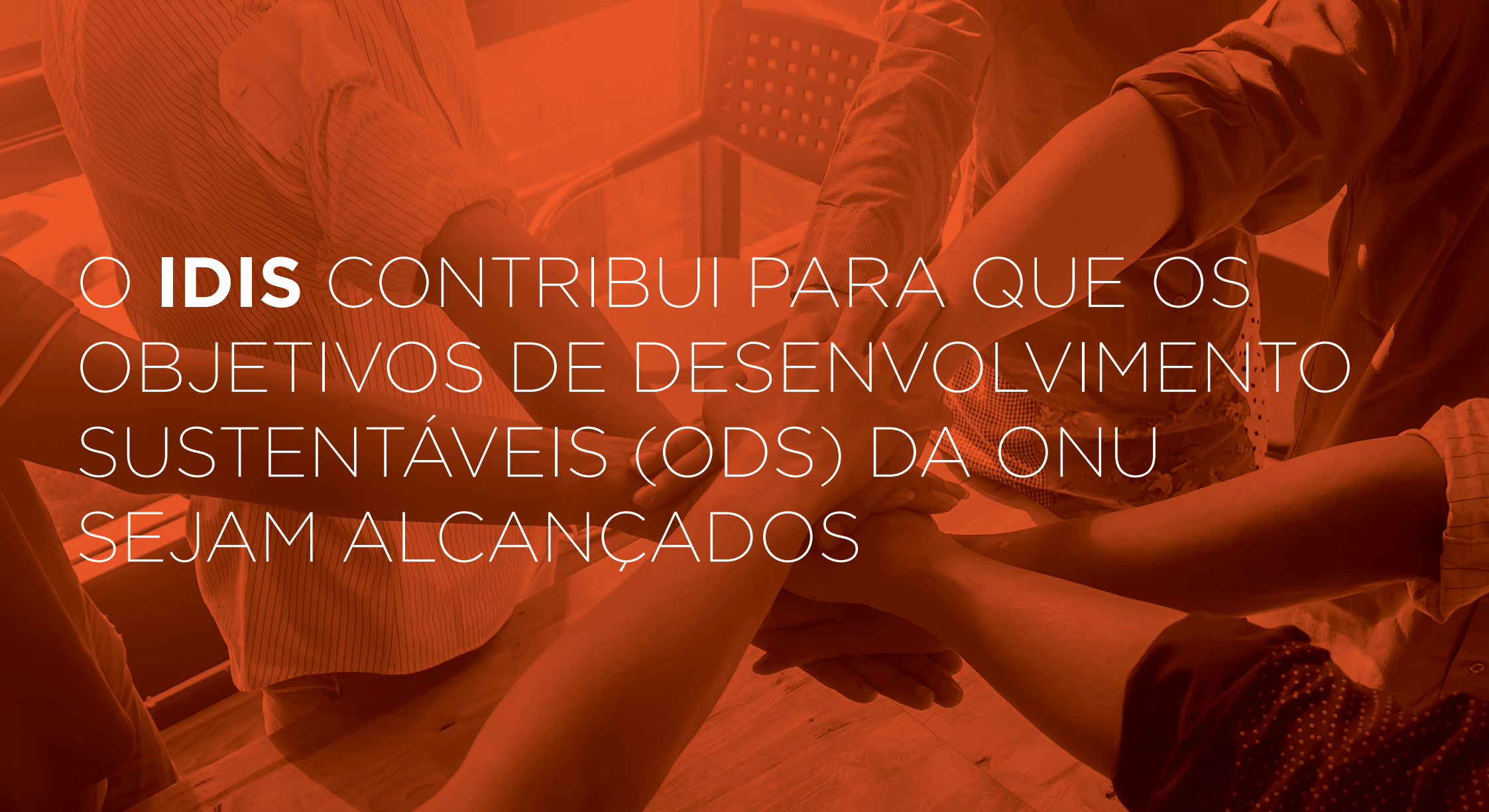
Para saber mais sobre a CAF, visite a página www.cafonline.org.

A Charities Aid Foundation (CAF) é uma organização da sociedade civil dedicada ao investimento social privado, com sede no Reino Unido e com mais de 90 anos de experiência.

A CAF apoia doadores – indivíduos, grandes doadores e empresas – a obter o maior impacto possível a partir da sua doação. Atualmente, a CAF distribui mais de 2 bilhões e 800 milhões de libras esterlinas por ano (mais de 10 bilhões de reais), pertencentes a doadores e organizações para projetos dentro e fora da Grã-Bretanha.

Recentemente a CAF formou a Aliança Global, consolidando-se como a maior estrutura de apoio no mundo ao investidor social privado. Além da sede no Reino Unido, a CAF também atua na África do Sul, na Austrália, na Bulgária, no Canadá, nos Estados Unidos, na Índia, na Rússia e no Brasil, por meio do IDIS.

A parceria entre a CAF e o IDIS foi estabelecida em 2005. A partir do nosso escritório em São Paulo, atendemos os clientes internacionais da CAF que atuam no Brasil, bem como oferecemos serviços globais aos investidores sociais privados brasileiros.



O **IDIS** CONTRIBUI PARA QUE OS
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEIS (ODS) DA ONU
SEJAM ALCANÇADOS

OBJETIVOS
PARA OS QUAIS
NOSSOS PROJETOS
CONTRIBUÍRAM
EM 2016





FORMAS DE ATUAÇÃO

O IDIS tem por objetivo promover o engajamento de indivíduos, famílias, empresas, organizações e comunidades no Investimento Social Privado (ISP). Atua de forma customizada e participativa, disponibilizando ferramentas inovadoras e efetivas de se investir recursos na área socioambiental por meio de quatro frentes de atuação:





NÚMEROS **2016**

19

PROJETOS
REALIZADOS

30

PARCEIROS
ENVOLVIDOS

17

PALESTRAS
MINISTRADAS



5

NOVAS PUBLICAÇÕES

6

eventos que discutiram **Investimento Social Privado, Filantropia Estratégica, Cultura de Doação, Fundos Patrimoniais, Direitos Humanos e Captação de Recursos.**

37

reportagens sobre o IDIS ou
que citam o IDIS como fonte de
informação



PROJETOS DESENVOLVIDOS EM **2016**

PROJETOS PRÓPRIOS

PROMOÇÃO DA FILANTROPIA E QUALIFICAÇÃO DO INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO (ISP)



APOIO TÉCNICO A PROJETOS DE TERCEIROS

AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

**AVALIAÇÃO
SROI DA CASA
MAGGICA**

PARCEIRO

• Fundação André
e Lucia Maggi

**PESQUISAS
AVALIATIVAS
DOS PROJETOS
CRIANÇA FALA
E CIDADE QUE
BRINCA**

PARCEIRO

• Criacidade

EXECUÇÃO DE PROJETOS EM COMUNIDADES

**FORTALECIMENTO
DA GESTÃO
PÚBLICA E DA
SOCIEDADE CIVIL**

PARCEIRO

• Anglo American

**FORTALECIMENTO
DA GESTÃO
MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO**

PARCEIRO

• Fundação Lúcia e
Pelerson Penido (FLUPP)

APOIO TÉCNICO A PROJETOS DE TERCEIROS





DESTAQUE DO ANO



ATUAÇÃO NO AMAZONAS

PRIMEIRA INFÂNCIA RIBEIRINHA INSPIRA POLÍTICA PÚBLICA NO AMAZONAS

Em março de 2016, o Governo do Estado do Amazonas sancionou a Lei que instituiu o Programa Primeira Infância Amazonense. A política estadual foi inspirada no projeto Primeira Infância Ribeirinha (PIR) idealizado pelo IDIS, Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas e Fundação Amazônia Sustentável (FAS), com apoio financeiro da Fundação Bernard Van Leer. O Programa Primeira Infância Amazonense visa garantir o desenvolvimento físico, psicológico, intelectual e social da criança.

Finalizado em 2016, o PIR adotou como estratégia a capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde para que, durante as visitas domiciliares, orientassem as famílias sobre como cuidar das gestantes e das crianças pequenas. O projeto passou por uma avaliação na qual ficaram bem claros os resultados positivos obtidos nos cinco municípios em que foi executado. Diante disso, foi proposto ao Governo criar uma política pública para expandir esse atendimento a todos os municípios do Amazonas. O IDIS e seus parceiros redigiram uma proposta de lei que foi apresentada e aprovada.

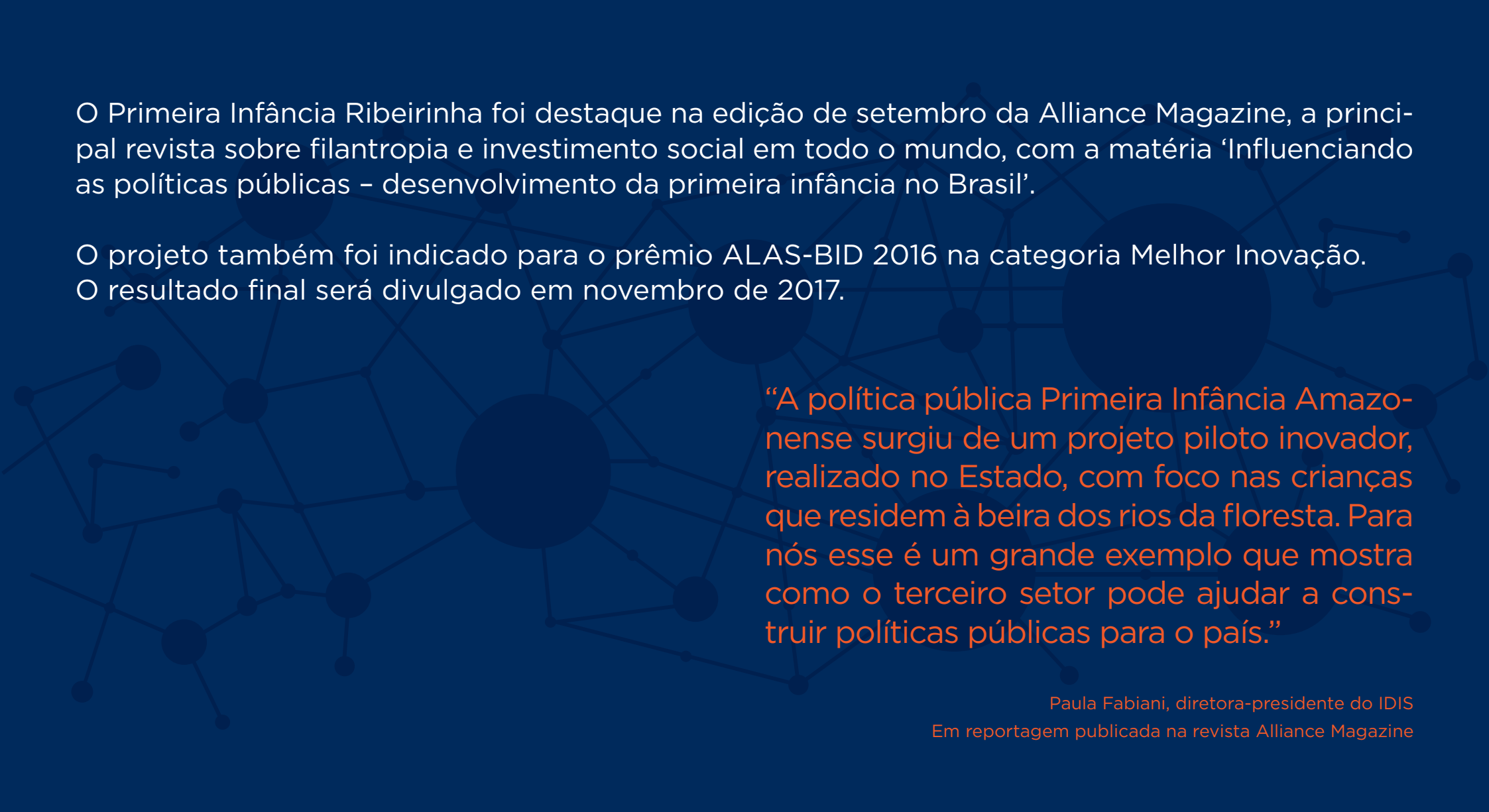
ATUAÇÃO NO AMAZONAS

NOVAS TECNOLOGIAS SOCIAIS PARA ACESSO À ÁGUA, AO SANEAMENTO E COMBATE À ANEMIA

Após a aprovação da política pública, o IDIS participou de reuniões e oficinas de articulação para implantação da política e ao longo do ano trabalhou na construção de um novo projeto para a aplicação de tecnologias sociais em três municípios do Amazonas. A construção desse novo projeto teve início em fevereiro de 2016 quando o IDIS esteve no município de Borba participando da realização de um diagnóstico situacional. Foram aplicados 160 questionários em 17 comunidades. O intuito foi entender o contexto em que vivem as populações locais, identificar as iniciativas já desenvolvidas no território e verificar as principais demandas e carências das comunidades que afetam o desenvolvimento infantil. Foi constatado que a falta de água potável, de saneamento básico e a baixa qualidade da nutrição eram os principais problemas.

O IDIS estabeleceu, então, uma parceria com a Fundação Banco do Brasil, que possui um riquíssimo banco de Tecnologias Sociais, e do qual foram selecionadas tecnologias específicas para serem aplicadas no Amazonas ao longo de 2017: Hb - Tecnologia Social de Combate à Anemia Ferropriva; SODIS - Desinfecção solar da água; e Banheiro Ecológico - saneamento descentralizado para comunidades ribeirinhas.

O projeto ganhou o nome de Tecnologias Sociais no Amazonas (TSA) e conta ainda com o apoio da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e da Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas (Susam).



O Primeira Infância Ribeirinha foi destaque na edição de setembro da Alliance Magazine, a principal revista sobre filantropia e investimento social em todo o mundo, com a matéria ‘Influenciando as políticas públicas – desenvolvimento da primeira infância no Brasil’.

O projeto também foi indicado para o prêmio ALAS-BID 2016 na categoria Melhor Inovação. O resultado final será divulgado em novembro de 2017.

“A política pública Primeira Infância Amazônica surgiu de um projeto piloto inovador, realizado no Estado, com foco nas crianças que residem à beira dos rios da floresta. Para nós esse é um grande exemplo que mostra como o terceiro setor pode ajudar a construir políticas públicas para o país.”

Paula Fabiani, diretora-presidente do IDIS
Em reportagem publicada na revista Alliance Magazine

A large, stylized number '7' in a medium blue color, positioned diagonally across the center of the image. It has a thick horizontal top bar and a diagonal stem that tapers slightly towards the bottom.

NOSSAS CAUSAS

INVESTIDORES SOCIAIS

..... SÃO PAULO 2016



vivo



A background graphic consisting of a network of interconnected nodes and lines, rendered in a light orange color. The nodes vary in size, with some being significantly larger than others, and they are connected by thin lines, creating a complex web-like structure across the entire image.

PROMOÇÃO DA FILANTROPIA E QUALIFICAÇÃO DO INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO

ADVOCACY PARA A REGULAMENTAÇÃO DE FUNDOS PATRIMONIAIS NO BRASIL

Em 2016, o IDIS trabalhou intensamente pelo tema dos Fundos Patrimoniais (*endowments*, em inglês): participamos e promovemos eventos que discutiram o tema, lançamos a tradução para o português de um livro que é referência (ver mais na página 45), e a área de apoio técnico executou dois projetos de estruturação de *endowments* (leia mais na página 57).

A convite da Levisky Negócios & Cultura, o IDIS apoiou e palestrou no I Fórum Internacional de Endowments Culturais, patrocinado pelo BNDES, Petrobrás e Caixa Econômica Federal. O Fórum foi realizado nos dias 17 e 18 de novembro no Rio de Janeiro e reuniu representantes de organizações sociais, do mercado financeiro, do governo e pesquisadores do tema, para debater como o Brasil pode entrar no ciclo virtuoso dos fundos patrimoniais de longo prazo para a área cultural. Eles participaram de um debate precedido de apresentação de um estudo feito especialmente para o encontro. O evento teve ainda a parceria estratégica da agência Edelman Significa e apoio do escritório de advocacia PLKC.

Por meio de entrevistas com importantes atores desse setor, consultoria jurídica e coletas de dados secundários, o estudo apontou algumas questões como, por exemplo, a insegurança do setor quanto à transparência da gestão e governança das instituições culturais e o medo de se associar a um equipamento que está em constante crise. Foi apresentado ainda o cenário da situação brasileira do ponto de vista jurídico.

No Brasil, a criação de fundos patrimoniais é importante para promover a sustentabilidade no longo prazo das organizações da sociedade civil. E o tema vem adquirindo cada vez mais relevância na pauta política do país.

Um dos obstáculos para a disseminação do *endowment* é a falta de uma legislação específica que facilite sua criação e de incentivos fiscais. O IDIS lidera uma iniciativa de advocacy, trabalhando em rede para promover o desenvolvimento dos fundos patrimoniais no país.

Atualmente, encontram-se em tramitação no Congresso Nacional sete projetos de lei (cinco na Câmara dos Deputados e dois no Senado) que regulamentam a criação, com destaque para o PLS 16/2015, de autoria da Senadora Ana Amélia, em cujas discussões o IDIS vem participando desde 2015.

“Essa é uma agenda importante para o BNDES. O *endowment* é um modelo consagrado em outros países e pode, com a devida governança, atrair inclusive recursos internacionais de filantropia para o país.”

Maria Silvia Marques,
presidente do BNDES, na ocasião

“Buscamos com esse movimento engajar todos os atores envolvidos no processo e efetivamente elaborar o caminho para a constituição de *endowments*, que podem assegurar a sustentabilidade financeira e excelência das nossas instituições culturais e artísticas, não apenas no presente, mas também como um legado”

Ricardo Levisky, idealizador
do I Fórum Internacional de
Endowments Culturais

A presidente do IDIS, Paula Fabiani, e o consultor estratégico, Marcos Kisil, participaram em novembro do evento PtP: A New Route to Building Charitable Endowments The Take-off Phase, realizado na Alemanha e promovido pelo professor Lester Salamon, responsável pela criação do conceito de Filantropização via Privatização.

O IDIS acredita que ativos envolvidos nas operações de privatização e repatriação de recursos de corrupção formam um conjunto que também pertence à sociedade. Portanto, a sociedade merece receber algum benefício concreto destas operações, além dos recursos serem absorvidos pelos orçamentos estatais. Ter pelo menos parte desses ativos reservados para fundações filantrópicas é uma forma muito poderosa e estratégica de atingir esse resultado.

O professor Salamon foi tema de uma grande entrevista na edição de novembro da revista Exame. Confira um trecho:

"Hoje, a ideia de privatização no Brasil se materializa nos programas de concessões. A forma de aplicar a ideia da filantropização às concessões ainda é um desafio. O país tem feito um esforço grande para privatizar alguns serviços, como portos, aeroportos e rodovias. Se parte dos recursos oriundos desses programas de concessões for canalizada para fundações, a percepção de benefício social da privatização se ampliará para a sociedade civil. Trata-se de um montante que poderia ser direcionado, por exemplo, à ampliação do acesso à internet no país, ainda muito aquém de seu porte. Há um leque de possibilidades para esses recursos em vez de simplesmente mergulhá-los no orçamento do governo."

CURSO DE MENSURAÇÃO DE IMPACTO SOCIAL EM PARCERIA COM O INSUPER METRICIS

Nos dias 20 e 21 de outubro foi realizado o curso Mensuração de Impacto Social. Com 16 horas de aulas presenciais, o curso superou a expectativa em termos de procura e gerou uma fila de espera, que será atendida com novas turmas em 2017. A formação apresentou algumas metodologias de avaliação, com especial ênfase em Adicionalidade e *Social Return on Investment* (SROI). O intuito foi oferecer subsídios para que os participantes pudessem compreender a importância da mensuração do valor de projetos e intervenções socioambientais, e para conhecer a diversidade metodológica existente em avaliação de impacto.

No segundo dia, a diretora-presidente do IDIS, Paula Fabiani, ministrou aula sobre o SROI, uma ferramenta trazida para o Brasil pelo IDIS e que faz uma avaliação completa dos impactos sociais do projeto sobre todos os envolvidos. Para ajudar no entendimento da metodologia, foram apresentados os cases de duas avaliações SROI conduzidas pelo IDIS: do [Programa Infância Ribeirinha \(PIR\)](#) e do Programa Valorizando uma Infância Melhor (VIM). A avaliação SROI do VIM, ação social promovida pela Fundação Lucia e Pelerson Penido (FLUPP), foi certificada pela Social Value. Ambas as avaliações apontaram que o investimento financeiro se converteu em alto valor social. O curso, que contou com 42 alunos, é voltado para profissionais do Terceiro Setor, de fundações (corporativas ou familiares), institutos, organizações sem fins lucrativos, empreendedores sociais e fundos de investimento de impacto.

ALGUMAS OPINIÕES DOS ALUNOS

“Gostei bastante do curso, acredito que foi importante para desmistificar um pouco a temática de impacto social e dar *insights* sobre como trazer isso para os projetos de uma forma mais concreta.”

**Gabriela Néspoli, analista de
Projetos em Parceria da Fundação
Lemann**

“Gostei muito do curso, pois ofereceu um panorama geral sobre a importância da avaliação de impacto e também sobre as diferentes possibilidades de mensuração do efeito do meu trabalho. Saí positivamente afetada pela ideia”.

**Carla Rigamonti, psicóloga do
programa Espaço Escuta.**

V FÓRUM BRASILEIRO DE FILANTROPOS E INVESTIDORES SOCIAIS

Ao som do quinteto de sopros do Instituto Baccarelli teve início o V Fórum no dia 6 de outubro em São Paulo com a presença de cerca de 200 pessoas - público ouvinte e palestrantes. O tema escolhido em 2016 foi “A Iniciativa Individual e a Nova Economia” e as plenárias foram norteadas pelo desafio de repensar o atual modelo econômico em busca de alternativas mais inclusivas socialmente e ambientalmente sustentáveis. Foram discutidas questões como *shared value*, o papel da filantropia na agenda social do governo, novos negócios com impacto socioambiental positivo e apresentados casos inovadores de empreendedorismo social. A palestra de abertura “As Fronteiras do Capitalismo” foi proferida pelo economista e escritor Eduardo Giannetti da Fonseca. Na plenária “A filantropia como valor familiar” foi anunciada a criação de um movimento nos moldes do Giving Pledge—iniciativa do IDIS com o apoio do fundador da Cyrela, Elie Horn, e do médico e filantropo, dr. José Luiz Setúbal. O programa já existe nos Estados Unidos e reúne bilionários dispostos a doar, pelo menos, metade de suas fortunas ao longo da vida para causas sociais. O encerramento do Fórum contou com a participação da fundadora do Instituto Esporte & Educação, Ana Moser, e do presidente do Conselho da Fundação Gol de Letra, Raí Oliveira, em uma plenária que convidou os participantes a refletirem sobre o potencial do esporte como incentivador da responsabilidade individual.

Assista às palestras no nosso canal do youtube.

ORGANIZAÇÃO



Instituto para o
Desenvolvimento do
Investimento Social



Global Philanthropy Forum™

PARCERIA INSTITUCIONAL



PARCERIA

Instituto C&A 25 anos

PARCERIAS



PARCERIAS



vivo

PALESTRANTES E MODERADORES

Américo Mattar – diretor presidente da Fundação Telefônica Vivo

Ana Moser – Fundadora do Instituto Esporte & Educação

Ana Santini – Gerente de relacionamento do BNP Paribas

Denis Mizne – CEO da Fundação Lemann

Eduardo Giannetti da Fonseca – economista e escritor

Eliane Trindade – Editora do Prêmio Empreendedor Social da Folha de S. Paulo

Elie Horn e Suzy Horn – fundadores da Cyrela

Felix Prieto – chefe de operações do BID no Brasil

Fernando Assad – fundador do Programa Vivenda

Gabriela Szprinc – *Head* para Pequenas e Médias Empresas e ONGs da Paypal

Henrique Ubrig – presidente do Conselho Deliberativo do IDIS

Henry Timms – CEO da 92Y e criador do Dia de Doar

Inês K. Miskalo – gerente executiva do Instituto Ayrton Senna

Isabela Pascoal Becker – Diretora Executiva da Fundação Educar DPaschoal

Jane Wales – CEO Global Philanthropy Forum

João Bezerra Rodrigues Jr. – gerente de Parcerias Estratégicas e Modelagem

de Programas e Projetos da Fundação Banco do Brasil

José Guimarães Monforte – membro do Conselho do IDIS

Linda Murasawa – superintendente executiva do Banco Santander

Luciane Fernandes Gorgulho – chefe do Departamento de Economia da Cultura do BNDES

Marcelo Behar – diretor de Assuntos Corporativos da Natura

Marcos Kisil – consultor estratégico do IDIS

Osmar Terra – ministro do Desenvolvimento Social e Agrário

Paula Fabiani – diretora-presidente do IDIS

Paulo Bellotti – sócio fundador e diretor da Mov Investimentos

Raí – fundador e presidente do Conselho da Fundação Gol de Letra

Raquel Coimbra – diretora de projetos do IDIS

Ricardo Levisky – fundador e presidente da Levinsky Negócios & Cultura

Sérgio Andrade – diretor executivo da Agenda Pública

Sérgio Lazzarini – professor de Administração do Insper

Ted Hart – CEO da Charities Aid Foundation EUA

ALMOÇO TEMÁTICO

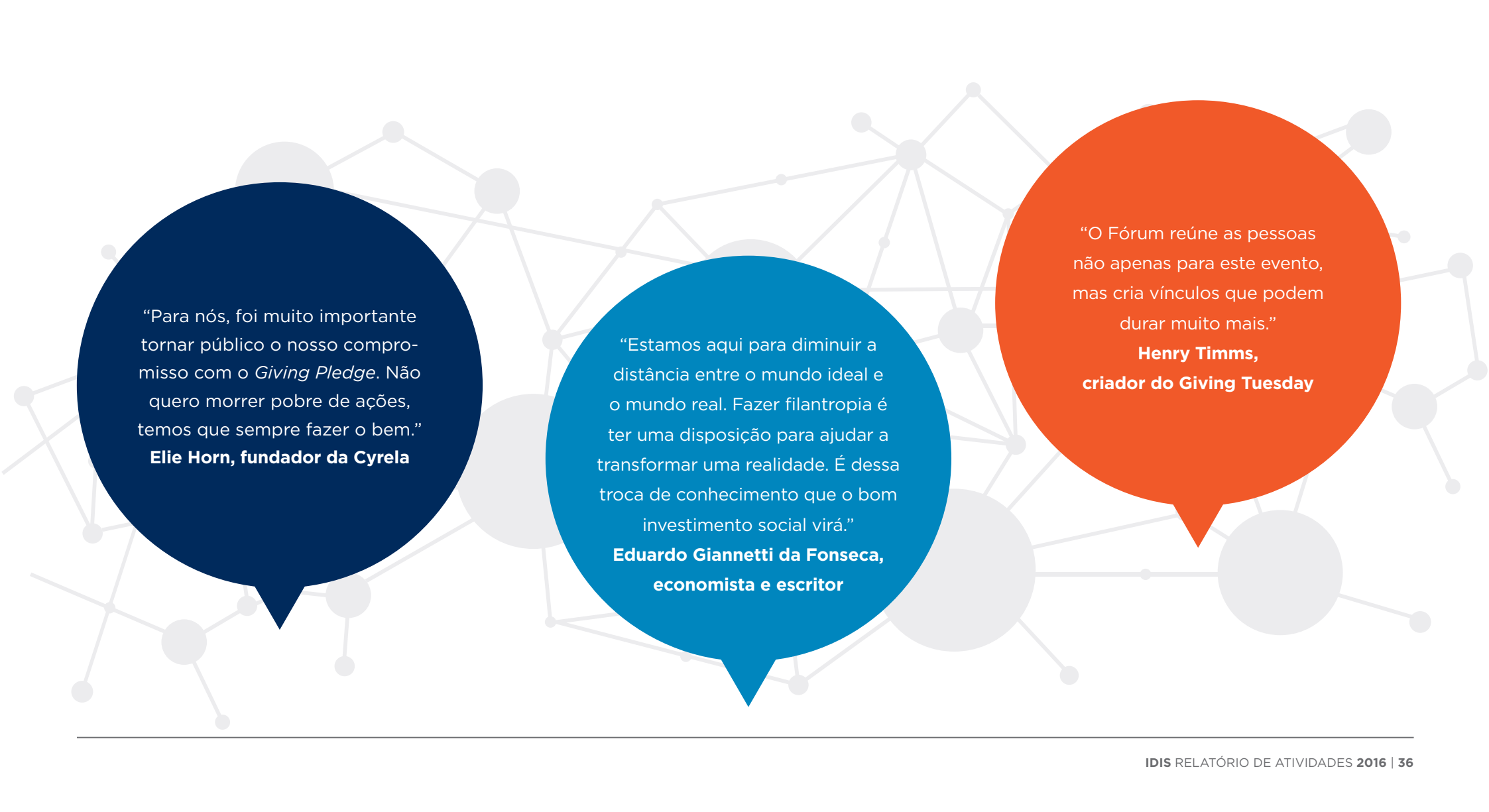
O Fórum oferece aos participantes a possibilidade de integrar mesas temáticas durante o almoço.

Na edição de 2016, houve 14 mesas temáticas, nas quais um anfitrião conversa sobre determinado tema com os demais à mesa.

- Avaliação de Impacto SROI - Eduarda Penido Dalla Vecchia, da FLUPP, e Sofia Rebehy, do IDIS
- Captação de Recursos e Mobilização Comunitária - Andrea Hanai, do IDIS
- Economia das Dádivas - Marina Pechlivanis, da Umbigo do Mundo
- Empresas B - Marcel Fukayama, do Sistema B Brasil
- Governo e Negócios de Impacto - Leonardo Letelier, da Força Tarefa de Negócios Sociais e da SITAWI Finanças do Bem
- Impacto Social e Gestão de Recursos - Fernanda Camargo, da Wright Capital
- Indicadores GIFE de Governança - Iara Rolnik, do GIFE
- Liderança e Transformação - Ruth Goldberg, da Fundação Arymax
- Nova Geração e Filantropia - Tatiana Piva, do Instituto Geração
- Pesquisa Doação Brasil - Andréa Wolffenbüttel, do IDIS
- Plataforma Captamos - João Paulo Vergueiro, da Associação Brasileira de Captadores de Recursos (ABCR)
- Tecnologia e Fundraising - Rodolfo Pinotti, da Trackmob
- Tecnologia e Novas Mídias para Impacto Social - Carolina de Andrade, do Social Good Brasil
- Venture Philanthropy - Renata Truzzi, da NESsT Brasil

“Eu tenho muito orgulho da nossa parceria com o IDIS e do trabalho que vem sendo desenvolvido no Brasil”

Jane Wales, CEO do Global Philanthropy Forum



“Para nós, foi muito importante tornar público o nosso compromisso com o *Giving Pledge*. Não quero morrer pobre de ações, temos que sempre fazer o bem.”

Elie Horn, fundador da Cyrela

“Estamos aqui para diminuir a distância entre o mundo ideal e o mundo real. Fazer filantropia é ter uma disposição para ajudar a transformar uma realidade. É dessa troca de conhecimento que o bom investimento social virá.”

**Eduardo Giannetti da Fonseca,
economista e escritor**

“O Fórum reúne as pessoas não apenas para este evento, mas cria vínculos que podem durar muito mais.”

**Henry Timms,
criador do Giving Tuesday**

The background of the image is a solid blue color. Overlaid on this background is a faint, abstract network diagram. This diagram consists of numerous small, light-blue circular nodes connected by thin, light-blue lines. Some nodes are larger than others, and the connections form a complex, interconnected web that spans the entire frame. The overall aesthetic is modern and technological, suggesting themes of networking, communication, or community.

CULTURA DE DOAÇÃO

PESQUISA DOAÇÃO BRASIL



PESQUISA DOAÇÃO BRASIL

Em 2016, um sonho acalentado pelo IDIS e muitos parceiros tornou-se realidade. Finalizamos e divulgamos os resultados da Pesquisa Doação Brasil, o primeiro e mais completo estudo brasileiro que mapeou o perfil dos doadores e a relação deles com a doação. O levantamento, encomendado ao Instituto Gallup, entrevistou 2.230 pessoas em todo país, com 18 anos ou mais, residentes em áreas urbanas e com renda familiar mensal a partir de um salário mínimo. Os resultados foram surpreendentes: Ao longo do ano de 2015, 77% dos brasileiros fizeram algum tipo de doação, sendo que 62% doaram bens, 52% doaram dinheiro e 34% doaram seu tempo para algum trabalho voluntário. Se considerarmos apenas os que doaram dinheiro para organizações sociais, são 46%. No ano de 2015, as doações individuais dos brasileiros totalizaram R\$ 13,7 bilhões, valor que corresponde a 0,23% do PIB do Brasil. Todos os dados foram disponibilizados em um [hotsite](#) e em uma publicação, que foi lançada durante o V Fórum Brasileiro de Filantropos e Investidores Sociais.

A Pesquisa Doação Brasil foi liderada pelo IDIS junto com um grupo de especialistas e atores relevantes para o campo da Cultura de Doação no Brasil. A partir das descobertas reveladas pela pesquisa, estamos trabalhando na elaboração de uma grande campanha por uma Cultura de Doação no Brasil, que também está sendo pensada e estruturada de forma coletiva.

REALIZAÇÃO



GALLUP®

APOIADORES

Instituto C&A 25 anos



CAF Charities Aid Foundation



Aproveitando a onda de frio da chegada do inverno no país, o Jornal Nacional, da Rede Globo, fez uma reportagem sobre a mobilização da sociedade para ajudar os mais pobres e apresentou os resultados da Pesquisa Doação Brasil. A reportagem foi ao ar no dia 18 de junho. O telejornal da Rede Globo é considerado um dos espaços de maior alcance e prestígio da televisão brasileira.

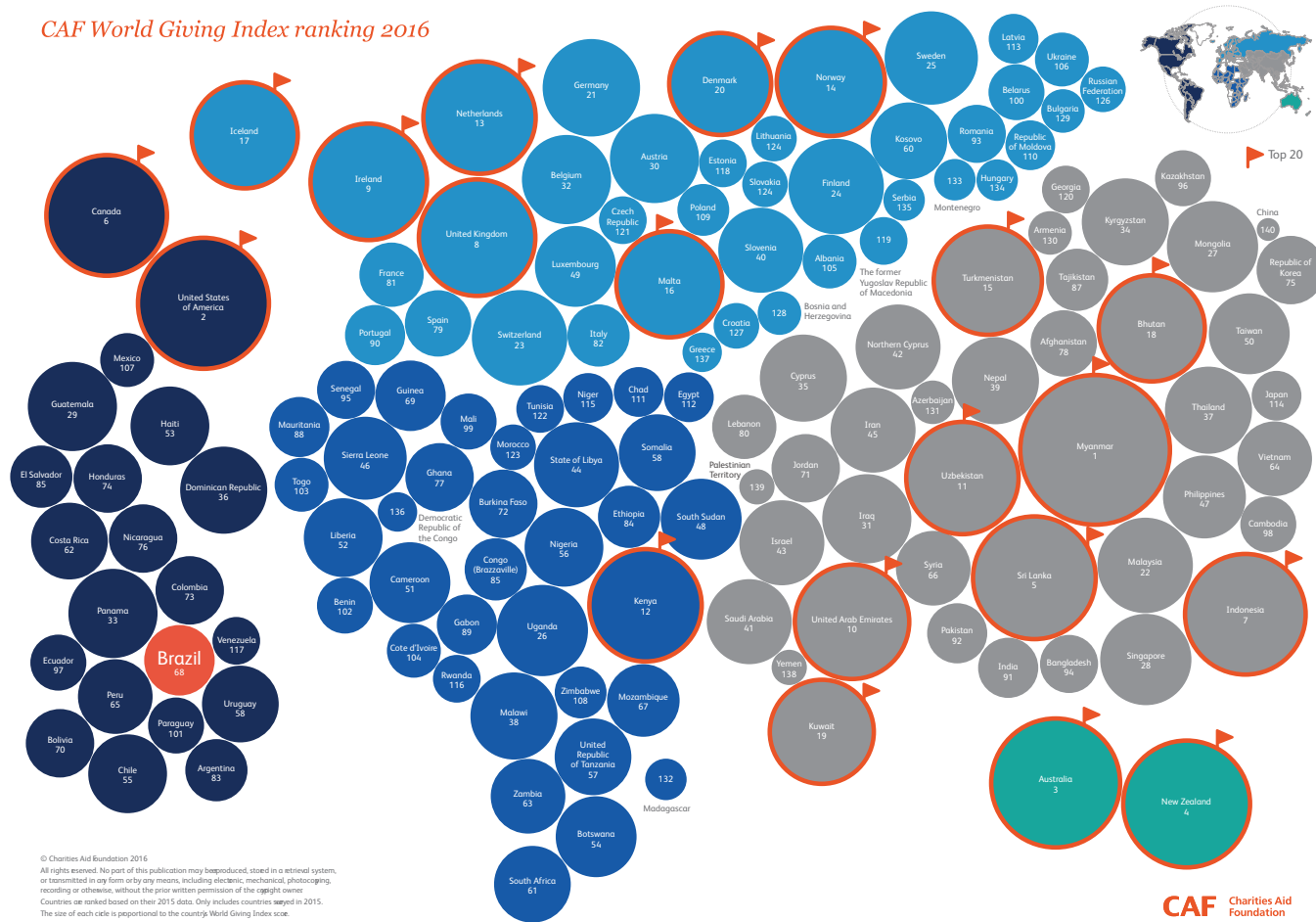
<http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2016/06/pre-inverno-congelante-multiplica-doacoes-de-roupas-de-frio.html>

DIVULGAÇÃO DO WORLD GIVING INDEX E A CONFIRMAÇÃO DE QUE O BRASILEIRO ESTÁ MAIS GENEROSO

O Brasil está mais generoso de acordo com o World Giving Index (WGI), o único índice global que mede a generosidade, publicado no dia 25 de outubro de 2016. O WGI é produzido pela Charities Aid Foundation no Reino Unido, representada no Brasil pelo IDIS, que divulga seu conteúdo. O índice mostrou que o país teve um grande aumento no número de pessoas doando para organizações da sociedade civil, fazendo trabalho voluntário e ajudando um estranho – os três aspectos medidos que compõem o WGI. No geral, 54% dos brasileiros disseram que ajudaram um estranho no mês anterior à pesquisa – um aumento expressivo em relação aos 41% do levantamento passado. A parcela de pessoas que doam dinheiro aumentou de 20% para 30% em relação ao ano anterior, enquanto a proporção dos que fizeram trabalho voluntário aumentou de 13% para 18% na mesma comparação.

O Brasil é o 68º no WGI, e, apesar do crescimento significativo, ainda está atrás do Chile, Uruguai e Peru. O Instituto Gallup, responsável pela realização da pesquisa, entrevistou presencialmente 1.004 brasileiros, entre 20 de outubro e 16 de novembro de 2015. Os resultados confirmam o que a Pesquisa Doação Brasil apontou: que o brasileiro é um povo solidário e que sabe responder em um momento de crise.

CAF World Giving Index ranking 2016



Se os países tivessem o tamanho proporcional ao nível de solidariedade de sua população, o mapa do mundo seria assim.

Nesse mapa, o Brasil perde sua posição de maior país da América Latina. A população brasileira precisa ser mais generosa para que o país alcance sua dimensão geográfica real.

Os países destacados com o círculo laranja e a bandeirinha são os primeiros 20 colocados na classificação do World Giving Index.

Fonte: World Giving Index 2016

ADESÃO E PROMOÇÃO DO MOVIMENTO DIA DE DOAR



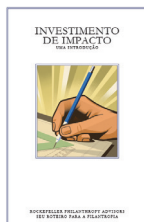
No dia 29 de novembro de 2016 o Brasil se mobilizou para conscientizar a sociedade sobre a importância do doar e para estimular as pessoas a doarem mais para organizações sociais. Neste dia ocorreu a quarta edição brasileira do Dia de Doar, um movimento mundial que incentiva a solidariedade e a promoção da cultura de doação. Organizações sociais que atuam em diversas áreas aproveitaram a data, fizeram campanhas de captação receberam doações. O IDIS, comprometido com Cultura de Doação, divulgou intensamente a campanha junto a seus *stakeholders* e nas suas redes sociais.

Um primeiro levantamento revelou que o total arrecadado pelas ONGs por causa do #diadedoar chegou a R\$ 550 mil. O Dia de Doar foi trazido para o Brasil pelo Movimento por uma Cultura de Doação, uma coalizão de organizações e indivíduos que promovem a cultura de doação no país, da qual o IDIS faz parte. O Dia de Doar contou com mil parceiros em 2016, entre ONGs, empresas e indivíduos. A campanha é parte de um movimento que surgiu em 2012 nos EUA, com o nome *Giving Tuesday*, em contraponto ao consumo excessivo do *Black Friday*. No Brasil, a primeira edição da campanha foi em 2013, e desde 2014 o país faz parte oficialmente da edição global do *Giving Tuesday*.

A large, stylized number '8' is centered in the background, composed of two overlapping circles. The top circle is a darker shade of orange, and the bottom circle is a lighter shade of orange. The text 'GERAÇÃO DE CONHECIMENTO' is overlaid on this background.

GERAÇÃO DE **CONHECIMENTO**

LIVROS E ESTUDOS TRADUZIDOS E DISPONIBILIZADOS EM 2016



Investimento de Impacto: uma Introdução

Com o apoio do Instituto Sabin, o IDIS fez a tradução e a publicação deste segundo livroeto da coleção, produzida originalmente pela Rockefeller Philanthropy Advisors. Este volume explica o conceito de Investimento de Impacto e dá orientações para filantropos interessados nessa temática.



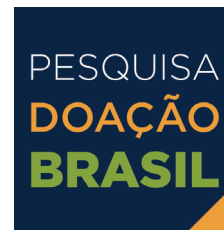
Guia SROI

Trata-se da tradução de um guia para os interessados em fazer avaliação de projetos por meio da metodologia SROI (formada pelas iniciais de Social Return on Investment / Retorno Social do Investimento). A publicação procura ajudar a entender as técnicas-chave envolvidas no processo e como elas podem ser aplicadas para mensurar e monetizar o impacto de projetos sociais.



Filantropização via Privatização: garantindo receitas para o bem comum

O estudo do professor Lester Salamon, da Universidade Johns Hopkins, explorou as possibilidades de criação de fundos patrimoniais a partir de recursos públicos. A ideia é destinar parte de ativos advindos de privatizações, multas, concessões, devolução de valores desviados por corrupção para *endowments*.



Pesquisa Doação Brasil

Além de resultados selecionados da Pesquisa Doação Brasil, a publicação contempla as perspectivas de diferentes áreas do conhecimento: o olhar psicanalítico, o olhar de uma socióloga e o de um acadêmico.



IV Fórum Brasileiro de Filantropos e Investidores Sociais

A publicação apresenta o compilado das palestras e debates do IV Fórum Brasileiro de Filantropos e Investidores Sociais, realizado no ano de 2015, e que teve como tema 'Filantropia em Tempos de Crise'.

Todas essas publicações podem ser baixadas gratuitamente no site do IDIS.



APOIO **TÉCNICO**

A background graphic consisting of a network of interconnected nodes and lines, rendered in a lighter shade of blue than the background. The nodes vary in size, with some being significantly larger than others, and they are connected by thin lines, creating a complex web-like structure.

AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

AValiação SROI DA CASA MAGGICA

SOLICITADO POR:
FUNDAÇÃO ANDRÉ E LUCIA MAGGI



ONDE:
RONDONÓPOLIS-MT



A Casa Maggica é uma iniciativa da Fundação André e Lucia Maggi e tem o objetivo de contribuir para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes de 7 a 16 anos por meio de atividades de contraturno escolar. O trabalho realizado pelo IDIS apresentou os resultados da Casa Maggica por meio de uma [avaliação SROI \(Social Return on Investment / Retorno Social do Investimento\)](#). A metodologia contribuiu para a identificação de potenciais pontos de aprimoramento e focos prioritários, e para apoiar o planejamento estratégico e o processo de tomada de decisões da Fundação quanto aos desdobramentos, continuidade e expansão da Casa Maggica. Para a verificação das mudanças que ocorreram nos principais *stakeholders* do projeto e o levantamento de *proxies* financeiras para valoração dos impactos, a equipe do IDIS foi a campo em dois momentos e realizou grupos focais com crianças e adolescentes atendidos pela Casa Maggica, familiares e entrevistas com educadores do projeto e professores das escolas parceiras.

PESQUISAS AVALIATIVAS DOS PROJETOS CRIANÇA FALA E CIDADE QUE BRINCA

SOLICITADO POR: CRIACIDADE



ONDE: BAIRRO DO GLICÉRIO
EM SÃO PAULO-SP



Por meio de metodologia lúdica, o projeto Criança Fala tem como finalidade incluir as vozes e olhares de crianças na elaboração e execução de políticas públicas, projetos arquitetônicos, projetos políticos pedagógicos e gestão de espaços e equipamentos. Como parte integrante do Criança Fala, nasceu o projeto Cidade que Brinca com o objetivo de transformar espaços públicos em áreas mais adequadas às atividades infantis com o auxílio das próprias crianças. O estudo avaliativo do IDIS teve início com o desenvolvimento de uma Teoria de Mudança do projeto como premissa para a realização do estudo de avaliação. Em seguida, durante o ano de 2016, nosso papel foi definir indicadores e fazer o monitoramento dos dados enviados pela Criacidade para análise e compreensão dos impactos gerados pelos projetos. Para investigar as principais mudanças que ocorreram para os *stakeholders* dos projetos a equipe foi a campo. A avaliação consultou 40 crianças, adultos de 41 famílias e 36 profissionais dos equipamentos públicos envolvidos (Assistência Social, Educação e Saúde), que participaram de grupos focais, entrevistas e questionários. Entre os impactos do projeto, o maior destaque é que 85% das crianças sentem que fizeram algo que melhorou o bairro. Elas também passaram a ser mais consideradas: 74% dos profissionais afirmaram levar a opinião infantil mais a sério. “Muito se valorizou o ouvir das crianças. Tanto no pedagógico quanto no entorno, passamos a valorizar a criança” afirmou uma das professoras participantes.

A dark blue background featuring a complex network diagram. The diagram consists of numerous circular nodes of varying sizes, interconnected by thin, light blue lines. Some nodes are significantly larger than others, creating a sense of hierarchy or importance. The overall structure is organic and interconnected, resembling a social network or a complex system.

EXECUÇÃO DE PROJETOS EM COMUNIDADES

FORTALECIMENTO DA GESTÃO PÚBLICA E DA SOCIEDADE CIVIL

SOLICITADO POR: ANGLO AMERICAN



ONDE: ALVORADA DE
MINAS, DOM JOAQUIM E
SERRO-MINAS GERAIS



Fortalecer o poder público e a sociedade civil para que consigam elaborar planos de mobilização de recursos e construir novos projetos foi o mote do apoio técnico dado pelo IDIS em quatro municípios mineiros. O trabalho percorreu duas etapas: encerramento da série de capacitações no âmbito do programa Germinar e início de uma nova fase envolvendo o poder público. O Programa Germinar, ação social da Anglo American, tem como objetivo promover o desenvolvimento de iniciativas sociais sustentáveis e transformadoras nessas cidades. Foi realizado entre os anos de 2015 e início de 2017 e contemplou três ciclos de formação. A sua finalização abarcou a execução de oficinas de um dia e meio em cada uma das cidades com o intuito de desenvolver a capacidade das organizações da sociedade civil (OSC) de elaborar um plano de mobilização de recursos alinhado à sua estratégia de ação, promover maior engajamento das comunidades nas causas definidas e ampliar a exploração de diferentes fontes de recursos. O programa foi ampliado para representantes dos poderes públicos locais com a finalidade de auxiliar os gestores dos municípios na priorização de foco e redação de projetos e, principalmente, no aperfeiçoamento da capacidade de diversificação de fontes de recursos do Poder Executivo. Após as capacitações, cada município concebeu a ideia para um projeto. Em 2017, o IDIS está articulando com as novas gestões municipais a continuidade desse trabalho e iniciou um novo ciclo de fortalecimento da gestão pública em Conceição do Mato Dentro.

FORTALECIMENTO DA GESTÃO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

SOLICITADO POR: FUNDAÇÃO LÚCIA E PELERSON PENIDO (FLUPP)



ONDE: LAGOINHA, NATIVIDADE DA SERRA E REDENÇÃO DA SERRA-SÃO PAULO



FLUPP
FUNDAÇÃO LÚCIA & PELERSON PENIDO

O apoio técnico do IDIS teve como objetivo fortalecer e fomentar melhorias na gestão pública municipal de Educação, com especial atenção à Educação Básica nos três municípios envolvidos. Foram realizados quatro encontros com as equipes técnicas das secretarias municipais de Educação para reflexão e análise dos Planos Municipais de Educação (PME 2015/2025) e priorização de metas. Ao final das oficinas, cada cidade participante elaborou um infográfico com as principais metas dos seus PMEs para servir de marco e quadro para monitoramento. Os **infográficos** foram impressos em banners e em setembro os municípios iniciaram a divulgação das metas com a finalidade de reforçar o compromisso com a Educação. Em Lagoinha, a apresentação do infográfico foi feita para vereadores, candidatos a prefeito e professores na Câmara Municipal. A Secretaria de Educação esperou, inclusive, a chegada do infográfico para divulgar o IDEB do município, que atingiu, em 2015, a meta de 2017. Na cidade de Natividade da Serra o evento de divulgação contou com a presença de gestores, educadores e do próprio prefeito, além da apresentação da superação da meta do IDEB prevista para 2017. E em Redenção da Serra, que já superou a meta do IDEB para 2021, o evento ocorreu em uma escola municipal com a presença dos principais gestores e docentes.

A background graphic consisting of a network of interconnected nodes and lines, rendered in a light orange color. The nodes are represented by circles of varying sizes, and the lines are thin and connect the nodes in a complex, web-like pattern. The overall aesthetic is modern and tech-oriented.

DIRETRIZES PARA O INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO

Em 2016, nossa área de apoio técnico auxiliou quatro investidores sociais a tomarem decisões estratégicas e táticas. Os projetos envolveram as etapas de diagnóstico, reflexão estratégica, elaboração das diretrizes e reunião de construção de plano de ação.

PARA: HIDROVIAS DO BRASIL



ONDE: SÃO PAULO-SP



Inicialmente, o IDIS apoiou a Hidrovias do Brasil no processo para acesso à Linha de Investimentos Sociais de Empresas do BNDES, visando alinhar as exigências do banco e as ambições socioambientais da empresa. Para esse trabalho, a equipe do IDIS analisou os oito projetos sociais propostos ao BNDES, todos na área da Educação, empregabilidade e empreendedorismo. Após essa etapa, o IDIS apoiou a Hidrovias do Brasil no processo de definição das Diretrizes Estratégicas do seu investimento social privado por meio de entrevistas com as lideranças da empresa. Esse trabalho está tendo continuidade em 2017.

PARA: ASSOCIAÇÃO CULTURA
INGLESA SÃO PAULO



ONDE: SÃO PAULO-SP



As diretrizes de investimento social da Cultura Inglesa foram construídas a partir da visão e missão da organização, objetivos estratégicos e percepções quanto à atuação social sob o ponto de vista das lideranças formais – membros do Conselho e Presidência, colaboradores e membros das organizações comunitárias já apoiadas. Para compreender a motivação do investimento social, seus parceiros, processos de trabalho e desempenho dos projetos foram realizadas entrevistas com 12 conselheiros da Associação e três membros da equipe diretamente envolvidos com os projetos sociais, e visitas aos três projetos sociais apoiados. Esta etapa foi sucedida de uma oficina com as lideranças da Cultura Inglesa para a revisão conjunta das diretrizes de seu investimento social privado.

PARA: ASSOCIAÇÃO SAMARITANO



ONDE: SÃO PAULO-SP

Fazer o desenho das diretrizes estratégicas para a nova atuação da Associação Samaritano, como *grantmaker* na área de Saúde no Brasil, foi o objetivo do apoio técnico dado pelo IDIS. O trabalho percorreu três etapas: Diagnóstico, Oficina de Reflexão Estratégica e Revisão do Estatuto da Associação. Para a primeira fase, a equipe de projetos do IDIS realizou entrevistas com 22 pessoas, entre membros da Diretoria Executiva e do Conselho Consultivo, a fim de levantar sua percepção em relação ao foco de interesse do investimento social da organização e as expectativas quanto ao seu modo de atuação e governança. Para complementar o desenho do cenário, foi feito um *benchmarking* de organizações congêneres no Brasil e no exterior. As análises e descobertas foram apresentadas em uma oficina para a diretoria da Associação, que expôs diversos temas, como Investimentos Públicos e Privados em Saúde no Brasil, Visão, Missão e Valores, e Governança no Terceiro Setor, entre outros, para estimular uma reflexão estratégica. O IDIS finalizou o trabalho com a revisão do estatuto social proposto para a nova Associação Samaritano, visando garantir sua adequação às diretrizes estratégicas definidas nas duas etapas iniciais do projeto.

PARA: SANTANDER



ONDE: SÃO PAULO-SP



O IDIS apoiou o Banco Santander no aperfeiçoamento da sua estratégia de Investimento Social Privado em três frentes: revisão do Termo de Abertura do Programa Escola Brasil (PEB), iniciativa de voluntariado corporativo da empresa; definição dos indicadores dos projetos sociais desenvolvidos; e sistematização da nova estratégia de investimento social com mais alinhamento ao negócio.



ESTRUTURAÇÃO DE FUNDO PATRIMONIAL

O IDIS é uma das organizações pioneiras em trazer e defender a regulamentação e criação dos fundos patrimoniais no Brasil. Por isso, somos considerados um dos maiores especialistas do tema no país e frequentemente somos convidados a apoiar organizações que querem estruturar seus fundos patrimoniais.

FUNDO AREGUÁ



ONDE: SÃO PAULO-SP



FUNDO AREGUÁ

Cursar uma faculdade de medicina é o sonho de muitos jovens, mas por questões econômicas e sociais muitos abandonam este ideal. Com o intuito de ajudar essas pessoas a realizarem seu sonho e atrair talentos para a carreira foi lançado em 2016 o Fundo Areguá – um fundo patrimonial que vai dar bolsas de estudos para alunos da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa (FCMSC) de São Paulo. Idealizado pelo dr. José Luiz Setúbal, ex-aluno da FCMSC, o *endowment* foi estruturado com o apoio do IDIS. Seu lançamento reuniu professores e ex-alunos da FCMSC em três encontros de apresentação. Há três formas possíveis de apoio: doação pontual, doação recorrente e ainda pode-se optar em fazer parte da Associação Fundo Areguá. O trabalho do IDIS, ao estruturar o Fundo Areguá, definiu especificamente seu veículo, missão, composição, governança e *spending rate*.

MUSEU JUDAICO



ONDE: SÃO PAULO-SP



O maior museu dedicado à cultura judaica na América Latina tem previsão de inauguração em 2017, em São Paulo. O edifício da antiga Sinagoga Beth-El é tombado e está sendo recuperado para receber cerca de 2 mil itens entre objetos e documentos que contam a história dos judeus no Brasil. O Museu Judaico quer ser um espaço de promoção, resgate e divulgação da cultura judaica no Brasil. Para dar perenidade a este projeto, o Conselho Deliberativo do Museu instituiu a criação de um fundo patrimonial e chamou o IDIS para dar apoio técnico na estruturação do *endowment* e na definição das diretrizes para a sua implantação.

A dark blue background featuring a complex network diagram. The diagram consists of numerous circular nodes of varying sizes, interconnected by thin, light blue lines. The nodes are distributed across the frame, with some larger nodes acting as central hubs and many smaller nodes branching out from them, creating a web-like structure.

GESTÃO DA DOAÇÃO

SELEÇÃO E MONITORAMENTO DE PROJETOS PARA O PROGRAMA AVON CONTRA O CÂNCER DE MAMA

SOLICITADO POR: INSTITUTO AVON



ONDE: TERRITÓRIO NACIONAL



Um das vertentes de atuação do Instituto Avon tem foco na prevenção e detecção precoce do câncer de mama. Há 14 anos, o IDIS executa o processo de prospecção e seleção de projetos a serem beneficiados, bem como a negociação das parcerias (estabelecimento de planos de trabalho com objetivos, cronograma de execução, orçamento etc.). Também somos responsáveis pelo monitoramento dos projetos dos parceiros do Instituto, recebendo periodicamente prestações de contas técnicas e financeiras. Anualmente, fazemos o levantamento e a consolidação dos resultados do investimento acumulado do Instituto Avon no combate ao câncer de mama - Indicadores de Performance (KPIs), tais como número de mamografias realizadas, mulheres atendidas etc. - que são divulgados no evento anual do Instituto no Outubro Rosa. Os consultores do IDIS são parte integrante do Comitê Técnico de Câncer de Mama do Instituto, que se reúne bimestralmente para tomada de decisões de apoio para a operação dos seus programas.

PROJETO RENOVAÇÃO - EDITAL DE PROJETOS E MONITORAMENTO

SOLICITADO POR: INSTITUTO CYRELA



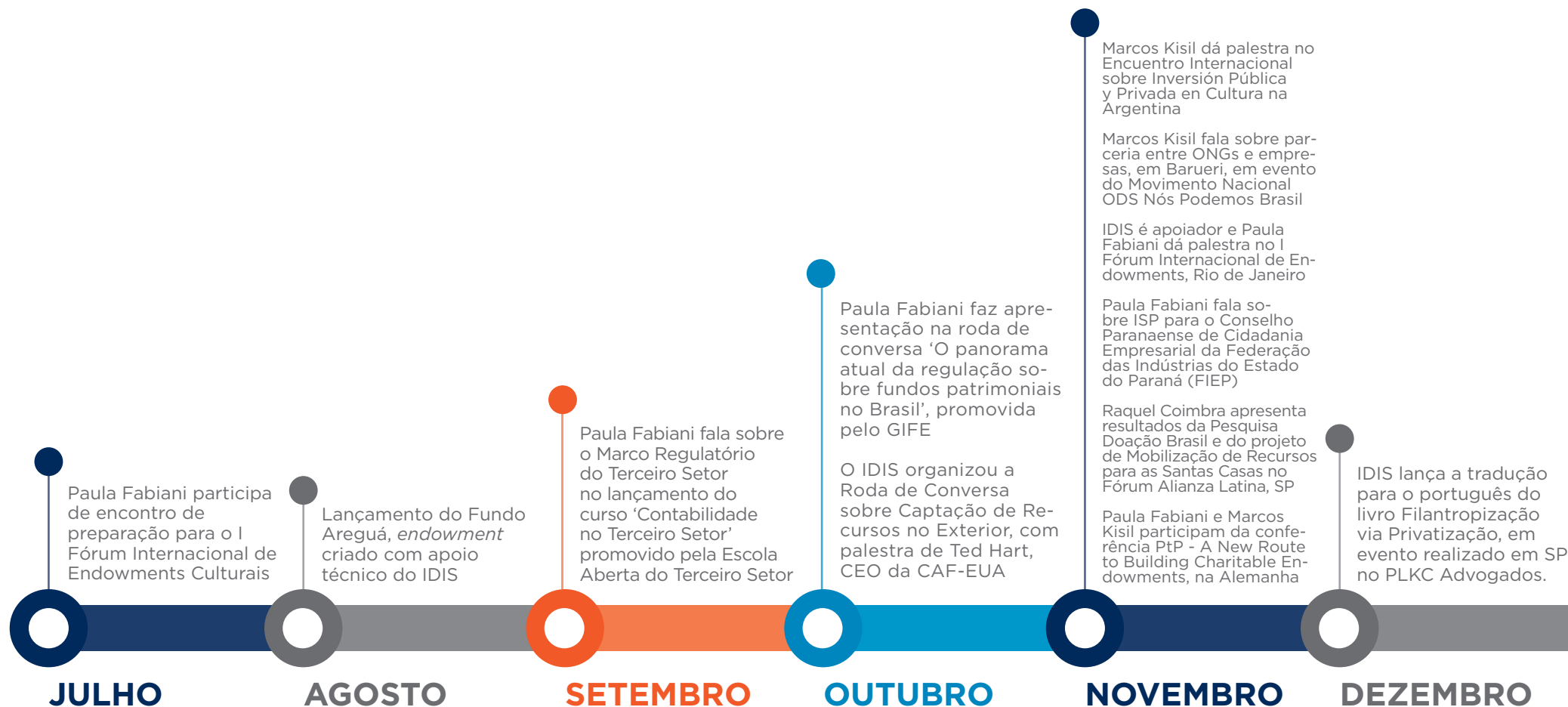
ONDE: SÃO PAULO-SP



Pelo segundo ano consecutivo, o IDIS apoiou o Instituto Cyrela na gestão do Projeto RenovAção. Trata-se de um concurso que seleciona organizações da sociedade civil que fazem atendimento social a crianças, jovens e/ou adultos, nas comunidades onde o Grupo Cyrela atua, para receberem como prêmio recursos para um projeto de construção ou reforma em seus espaços. O IDIS foi responsável pela elaboração do regulamento do concurso, pelo recebimento das inscrições, pela validação das organizações proponentes e pela organização da banca examinadora de seleção dos finalistas. Posteriormente, fizemos o monitoramento da aplicação do recurso recebido pela organização vencedora. Um total de 43 organizações participaram da segunda edição do Programa RenovAção. Em 2016 a organização vencedora foi o [Centro de Promoção Social Bororé](#), localizado na zona sul de cidade de São Paulo, que recebeu um prêmio de R\$ 40 mil para o seu projeto de reforma da sala de música.

10
ACONTECEU TAMBÉM EM **2016**







PROJETOS NOVOS **2017**

CAMPANHA POR UMA CULTURA DE DOAÇÃO

A partir dos resultados da Pesquisa Doação Brasil, o IDIS e seus parceiros vão promover uma grande campanha pela Cultura de Doação no país. A intenção é que a campanha não foque exclusivamente na prática da doação, mas também no papel de cada um para a construção de uma sociedade mais justa e acolhedora. A Campanha deverá ser lançada em 2018.

CONCEPÇÃO DO PROJETO PLATAFORMA EM FOLHA DE PAGAMENTO

O IDIS está empenhado em criar uma plataforma de doações por meio de desconto em folha de pagamento, como uma forma de incentivar doações no ambiente de trabalho. A ideia é contribuir para favorecer um comportamento doador regular e a participação da empresa na promoção de uma Cultura de Doação no país. Em 2016, o IDIS identificou o potencial parceiro para execução da plataforma: a Trackmob, uma startup desenvolvedora de soluções tecnológicas para a captação de recursos de organizações sociais.



DEMONSTRATIVOS **FINANCEIROS**

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(em Reais)

ATIVO	Nota	2016	2015 (representado)	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	2016	2015 (representado)
Circulante				Circulante			
Caixa e bancos	4	870	1.218	Fornecedores	8	100.244	49.000
Aplicações financeiras	5	2.343.695	2.641.595	Obrigações trabalhistas	9	51.460	43.353
Contas a receber	-	66.300	8.047	Obrigações tributárias	10	140.000	386.092
Outras contas a receber	-	1.986	8.408			291.704	478.448
		2.412.851	2.659.268				
Não circulante				Patrimônio líquido	-		
Imobilizado líquido	6	18.742	36.457	Patrimônio social	12	2.139.889	2.217.277
Intangível	-	-	-			2.139.889	2.217.277
		18.742	36.457				
Total do ativo		2.431.593	2.695.725	Total do passivo e do patrimônio líquido		2.431.593	2.695.725

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(em Reais)

	Nota	2016	2015 (Representado)
Receita operacional			
Doações e patrocínios	13	1.673.578	1.473.759
Serviços prestados	14	1.019.014	3.815.612
Receitas de vendas	-	3.723	809
Receita de voluntários	15	49.000	34.000
Receita operacional líquida		2.745.315	3.864.649
Receitas (despesas) operacionais			
Administrativas	-	(398.987)	(698.511)
Pessoal	16	(894.440)	(895.345)
Serviços prestados por pessoas jurídicas	17	(1.633.936)	(3.126.987)
Despesas com voluntários	15	(49.000)	(34.000)
Aluguel	-	(132.969)	(145.698)
Depreciação	6.2	(17.715)	(16.745)
Despesas tributárias	-	(18.091)	(30.682)
Resultado financeiro	-	322.035	217.285
Total de despesas operacionais		(2.823.103)	(4.730.683)
Déficit/(superávit do exercício)		(77.788)	593.497

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores do
Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social - IDIS
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social - IDIS** ('Instituto'), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social - IDIS** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)) e entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 (R1)).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sobre as demonstrações contábeis.

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa n° 3.f onde consta que a Administração do Instituto efetuou um estorno em sua receita de doação com o Projeto Ribeirinha referente à variação cambial entre o total recebido e o total dispendido que foi autorizado para utilização em 2016 pelo financiador. Com isso, para fins de comparação, as demonstrações contábeis correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas. Nossa opinião não contém ressalva em função desse assunto.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)) e entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 (R1)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 20 de abril de 2017.



BDO RCS Auditores Independentes
CRC 2 SP 013846/O-1



Mauro de Almeida Ambrosio
Contador CRC 1 SP 199692/O-5

15
QUEM FEZ ESTA **HISTÓRIA**

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente

Henrique Herbert Ubrig

Vice-presidente

Hélio Nogueira da Cruz

Conselheiros

Celso Varga

José Guimarães Monforte

Luiz Carlos Di Nizo Sorge

Maria Lucia de Almeida Prado e Silva

Regina Vidigal Guarita

Zilda Knoploch

CONSELHO FISCAL

Presidente

Walter Guilherme Piacsek Junior

Conselheiras

Maria José de Mula Cury

Priscila Pasqualin Afonso de Souza

EQUIPE

Diretora Presidente

Paula Jancso Fabiani

Consultor Estratégico

Marcos Kisil

Área de Apoio Técnico

Raquel Lordello Coimbra

Andrea Hanai

Marcela Bernardi

Sofia Wadhy Miguel Rebehy

Olívia Castello Branco

Isabella Rodrigues

Isabella Rozino

Maria Rosa de Lima Coutinho

Comunicação

Andréa Victor Wolffenbüttel

Clarissa Kowalski

Administrativo-Financeiro

Celina Yamanaka

Rita de Cássia Almeida

PARCEIROS INSTITUCIONAIS

